

# União levará invasores à Justiça

*Arthur Herdy*

O Departamento do Patrimônio da União (DPU), órgão ligado ao Ministério da Economia, vai acionar judicialmente todos os invasores e grileiros que se apossaram de dois mil hectares de terras do Governo Federal. A extensa área invadida e grilada, fica próxima à cidade-stélite de Sobradinho. No local, foram construídas casas, mansões e demarcadas centenas de chácaras, conforme o *Jornal de Brasília* denunciou na edição de ontem.

O delegado regional do DPU, Pedro Arake, disse que já foi encaminhado um expediente à Procuradoria da Fazenda nacional — braço jurídico do Ministério —, para que tome as medidas judiciais cabíveis no caso. Ele admite que o órgão tem conhecimento dos loteamentos clandestinos e ilegais, pois foi notificado oficialmente sobre as invasões pela Terracap (Companhia Imobiliária de Brasília), há três meses.

Pedro Arake garante que todas as terras da região chamada de "Chapada Contagem" são da União e foram desapropriadas na época da inauguração de Brasília. "Houve uma pendência judicial sobre a área, mas o processo que tramitou na Justiça Federal em São Paulo, deu ganho de causa ao Governo Federal", disse.

"O processo está encerrado e depende, apenas, da expedição da Carta de Adjudicação pela Justiça", afirma o delegado do DPU. E acrescenta: "Com esse documento, a União Federal poderá registrar a área desapropriada em seu nome, junto ao Cartório de Registro de Imóveis".

A invasão das terras públicas na "Chapada da Contagem", área a 17 quilômetros do Plano Piloto, ao lado da Estrada Parque Contorno (EPTC) e divisa com o Parque Nacional de Brasília, veio à tona após a denúncia da revista *Veja*, de que um brigadeiro usava uma área do Ministério da Aeronáutica para cultivar arroz.

O *Jornal de Brasília* foi ao local e constatou que além do brigadeiro Sérgio da Silveira Cardador, sub-chefe de Logística e Mobilização das Forças Armadas, centenas de pessoas invadiram e tomaram "posse" da área da União. Ontem, a Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica informou que o 6º Comando Aéreo Regional (Comar), abriu uma sindicância para apurar a denúncia da *Veja*.

Entre os "posseiros" da área, estão produtores, funcionários públicos, como o presidente da Associação do Núcleo Rural Lago Oeste (Asproeste), Raimundo Pessoa e empresas de porte, como a Garavelo, famosa nacionalmente por ter em sua holding um dos maiores consórcios do País.

Já o principal grileiro e "proprietário" da maior gleba de terras na área onde existiam duas fazendas antes da inauguração de Brasília é o empresário Mário Zinatto. Segundo o delegado do DPU, Pedro Arake, quem vende os terrenos é a empresa Colono Empreendimentos Rurais Ltda, que funciona no Edifício Mariana, Sobrelojas 4 a 8, na Quadra 504 Norte. O JBr tentou ouvir os donos da empresa e o diretor regional da Garavelo, Wilson da Silva Ribeiro, mas eles não foram localizados.